



AÇORES

Comunicado

A execução do 1º semestre de 2023 é “gato escondido com rabo de fora”

O Governo Regional emitiu, no final da passada semana, uma nota de imprensa onde, para além de dar conta da divulgação dos números relativos à execução financeira do Plano de Investimentos de 2023, coloca essa como a melhor execução se sempre. O PS/Açores, após uma análise detalhada e rigorosa dos números, não pode deixar de denunciar que essa é uma situação de “gato escondido com rabo de fora” e explica porquê:

1. No primeiro semestre deste ano, foram utilizados cerca de 259 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 40% do valor que o Governo Regional se comprometeu investir no corrente ano.
2. Isso significa que estão ainda por investir cerca de 384 milhões de euros, uma vez que a capacidade de execução real deve ser aferida em função dos 643,9 milhões de euros prometidos pelo Governo da Coligação do PSD, CDS, PPM com o apoio do Chega, Iniciativa Liberal e PAN, no Plano e Orçamento para 2023.
3. Contudo, se analisarmos a Conta da Região de 2022, podemos constatar que o valor de dívidas por pagar a fornecedores e outras entidades que o Governo Regional fez transitar de 2022 para 2023 é superior a 279 milhões de euros.
4. Ou seja, seis meses depois do início do ano, o valor de que o Governo Regional já utilizou do Plano de Investimentos nem é suficiente para pagar o valor dessas dívidas atrasadas. E esta é uma questão que o Governo Regional não esclareceu, mas que carece de resposta: quantos desses 259 milhões foram para pagar dívidas atrasadas e quantos corresponderam à execução material, efetiva, deste ano?
5. Mas um dos principais fatores de preocupação que, neste momento, o Governo Regional criou aos Açorianos, tem a ver com a contração, neste primeiro semestre, de um empréstimo de curto prazo, de 100 milhões de euros, que



AÇORES

deve ser pago até 31 de dezembro deste ano, ou seja, no prazo máximo de 5 meses.

6. Como se constata, com 279 milhões de euros de dívidas a fornecedores e outras entidades a transitar de 2022 para 2023 e com um défice de 100 milhões que tem de estar pago até ao final do ano, apregoar que se executou 259 milhões de euros no primeiro semestre, não é, afinal, a “boa notícia” que o Governo Regional quer fazer crer aos Açorianos. É caso para dizer que é “gato escondido com o rabo de fora”.